

VISÃO DO CORREIO

O que nos permite olhar adiante

Quando se tenta enxergar além do horizonte deste 2025 que vem chegando, o que se percebe, a preços de hoje, é que tem tudo para ser um ano difícil na economia e que as relações entre o Palácio do Planalto e o Congresso prenunciam manterem-se em níveis pouco amistosos. Arthur Lira deixa a presidência da Câmara, mas isso não quer dizer que prescindirá da influência consolidada em dois mandatos à frente da Casa. Isso permite antever que as matérias relacionadas à estabilização das contas públicas continuarão enfrentando tramitações difíceis. Nesse jogo de influência, o deputado Hugo Motta — provável sucessor de Lira — tem dado indicações de que se alinhará àquele que ainda ocupa a cadeira mais elevada do plenário.

Mas isso faz parte do permanente cabo de guerra travado entre os poderes da República quando prevalece a democracia. O ser estranho neste cenário é o golpismo, a excitação de grupos radicais — militares e civis — que se acreditam virtuosos e únicos capazes de conduzir o Brasil ao paraíso bíblico que imaginam existir. Para eles, a lei tem sido implacável. E isso permite dizer que, nesta seara, o país fecha o ano em condições de olhar para frente com a cabeça erguida.

A corroborar isso, pesquisa de opinião divulgada em 18 de dezembro

mostra que 52% dos brasileiros acreditam que se arquitetou, e foi levada adiante, uma tentativa de golpe de Estado em 2022. Eventos ocorridos antes, reforçados por discursos e gestos registrados para a posteridade, e provas coletadas depois, não dão margem a qualquer dúvida sobre a ruptura institucional que estava a caminho. Da parte dos personagens envolvidos na trama, jamais houve dubiedade sobre o que pretendiam.

Ainda que enxerguem violações a uma lei que não lhes serve, porque não os beneficia nem dá suporte aos seus atos, seus advogados não podem jamais negar que lhes é cerceada a defesa. Para eles, e para o restante da sociedade, o Judiciário permanece aberto a melhor argumentação dentro das balizas legais. Algo que não é possível acreditar que ocorreria caso o país vivesse uma exceção institucional.

Fechamos 2022 sob a tensão, e os indícios, de que se urdia um ataque frontal e definitivo à democracia. Encerramos 2023 sob a preocupação de que esta ameaça não esteja completamente dissipada. Mas concluímos 2024 com a convicção de que a mancha do golpismo está sendo removida — não sem o esperneio de seus adeptos e porta-vozes — por meio do necessário remédio: o devido processo legal.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Lentilha: muito além do réveillon

Acredita-se que comer lentilhas na noite do réveillon traz boa sorte para o ano novo — as pessoas consomem para ganhar dinheiro e ter um próspero 2025 — isso porque o grão de lentilha, com o seu formato de disco redondo ou oval e sua forma achatada, está associado às moedas e, portanto, simboliza sorte financeira. Mas consumir lentilha é muito mais do que isso, pois esta leguminosa, de alto valor alimentício, é uma importante fonte de proteínas, de vitaminas e minerais como cálcio e ferro, além de possuir em sua constituição a maioria dos aminoácidos essenciais, destacando a isoleucina e lisina. Definitivamente, a lentilha é muito mais do que uma tradição de fim de ano, e o seu consumo regular pode trazer, além de sorte, saúde para todos!

» **Warley Nascimento**
Lago Sul

Desejos e promessas de ano novo

No ano novo, façamos este mundo, ecologicamente equilibrado, com gestos de ternura em mais segundos, fazendo corações purificados.

Neste ano novo, o amor seja fecundo, por um planeta sempre iluminado, com ecossistemas de vigor profundo, com seu tempo de vida ilimitado.

No ano novo, a sustentabilidade deste Universo em solidariedade há de anular as guerras e ilusões.

E buscaremos a felicidade, em Deus de amor e paz, luz e bondades, para todas as nossas gerações.

» **Souza Prudente, 31/12/24**
Asa Sul

Recado para as excelências

Parece redundância e se o jornal fizer uma pesquisa histórica verá que todo fim de ano tem tempestades, enxurradas e carros boiando. Felizmente, neste ano não houve mortes, mas os prejuízos materiais foram muitos, especialmente para donos de casas e de carros, como aquela em que se viu o veículo ser engolido por uma cratera — imagem chocante. Enquanto isso, sai e entra governo e o problema não é resolvido — embora essa realidade ocorra em outras capitais brasileiras. O atual governo, mesmo com as obras na Asa Norte, ainda, não conseguiu minimizar os impactos das enxurradas e reduzir os riscos para a população. Até quando?

» **Paulo César Amaro**
Plano Piloto

Buracos no asfalto

Reconhecemos que as obras viárias para melhorar a pavimentação são necessárias em toda a cidade. Mas, igualmente, é necessário que o governo, por meio das administrações regionais, dê atenção aos bairros, onde as pistas de

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Extremista é preso na Bahia. Pode ficar tranquilo, assim como o terrorista do aeroporto, no máximo em dois anos, estará no semiaberto.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Que 2025 venha logo e traga boas notícias para todos! Um provérbio alemão diz: "A esperança é a última a morrer".

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Muito triste ver os políticos preocupados com os policiais que não seguem a lei!

Amélia Campos — Brasília

Uma vez que a tentativa de golpe contra a democracia fracassou, então vamos deixar nossos policiais matarem à vontade. Seria esse o pensamento dos que condenam o decreto do ministro da Justiça?

Eduardo Gonçalves — Asa Norte

circulação de veículos encontram-se em péssimas condições, provocando danos nos carros e colocando em risco a vida dos motoristas. No Park Way do Aeroporto, a via de acesso ao conjunto 15 da Quadra 17 está esburacada. Com as chuvas e pouca iluminação é difícil desviar das crateras abertas. É fato que se repete todos os anos no período chuvoso. Neste ano, até agora, a administração regional não tomou nenhuma providência para reparar o asfalto, que, se ocorrer, chegará com grande atraso.

» **Nizete Lima**
Park Way

Emendas por quem?

A discussão em torno da liberação ou não de emendas de comissões no Senado e na Câmara dos Deputados suscita uma análise interessante sobre quem está capacitado para entender os reais problemas da população: se um grupo de técnicos encastelados nas salas da Esplanada dos Ministérios ou prefeitos e vereadores e deputado estaduais que vivem o dia a dia da população nos municípios? É claro, no meu entendimento, que aqueles que vivem nas cidades conhecem mais as necessidades do que os burocratas brasileiros. Às vezes, para a população de uma pequena cidade do interior, é muito mais útil a construção de um parque esportivo do que investir numa grande obra que nunca é concluída. Isso não quer dizer que concordo com o "mal feito", que deve ser investigado, apurado com punição exemplar para quem o fizer.

» **Carla Costa**
Taquari



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Eternamente Beatles

O calendário traz uma data que, certamente, todo beatlemaniaco preferiria não se lembrar: 30 de dezembro. Historicamente, foi neste dia que, há 50 anos, chegou ao fim a trajetória da mais famosa e relevante banda do pop rock de todos os tempos — a formada por John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr.

A separação formal dos Beatles completou 50 anos ontem e, possivelmente, só os fãs com a memória afiada, tenham se atentado para essa efeméride. De qualquer maneira, o fato, certamente, deve ter gerado uma imensa tristeza, guardada viva na memória.

Para chegar a essa decisão os *quatro cavaleiros do após calypso* — como cantou Caetano Veloso em *Chuck Berry Fields Forever*, uma das faixas do LP *Doces Bárbaros* — viveram momentos dolorosos, precedidos de muita tensão, devido às diferenças pessoais, conflitos criativos e a morte, em 1967, de Brian Epstein, empresário da banda.

De acordo com historiadores, teria sido um grande erro se os Beatles — uma autêntica lenda da música universal — não tivessem se separado. Atribuíam isso ao fim do sentido de unidade entre os membros do grupo que, em parte, foi a base do sucesso da banda, e contribuiu para a criação de uma obra imortalizada.

Com a dissolução da banda, os quatro integrantes partiram para carreira solo. O primeiro foi George Harrison,

que tomou essa decisão, quando ainda era um beatle, ao lançar em 1968 o disco *Wonder wall music* e emplacar o hit *My sweet lord*. Depois, vieram outros sete. Partiu para outra dimensão em 2001, aos 58 anos, vítima de um câncer de pulmão.

John Lennon chegou aos incontáveis fãs com cinco álbuns. O segundo, intitulado *Double Fantasy* trouxe entre as faixas *Imagine* (composta em parceria com a mulher Yoko Ono, em 9 de setembro de 1971), se transformou em canção-tema do seu engajamento na luta pela paz no mundo.

Em 8 de dezembro de 1980, aos 40 anos, o ídolo foi assassinado em Nova York, à porta do edifício onde residia, próximo ao Central Park. Naquele local foi instalado o Strawberry Fields, memorial que o homenageia, criado pelo paisagista Bruce Kelly.

Pós-Beatles, o baterista e compositor Ringo Starr foi quem mais discos lançou, 20 ao todo. Em 11 de novembro de 2011, ele esteve em Brasília e, ao se apresentar no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, foi aplaudido calorosamente por quatro mil pessoas.

Treze é o número de álbuns da discografia de Paul McCartney. Dois deles serviram de base para shows que fez aqui na cidade: o primeiro em 23 de novembro de 2014 e o segundo em 30 de novembro de 2023, ambos no Estádio Nacional Mané Garrincha. Nas duas oportunidades foi ovacionado por plateias de 40 mil espectadores.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br